

DADOS PARA ABERTURA DE CURSO DE EXTENSÃO/EVENTO

1. Nome do Curso: Antropologia e saberes psi: sujeitos e direitos
2. Unidade Responsável: PSI
3. Período de Realização: 04/04 a 02/05/2019
4. Objetivos: O objetivo do curso é oferecer ferramentas teóricas e metodológicas para articular a antropologia e os saberes psi a partir da história recente dessas disciplinas. Espera-se que tais ferramentas possam ser acionadas por estudantes e profissionais de ciências humanas e biomédicas de distintas áreas. Particular ênfase será conferida a seus potenciais na problematização, defesa e consolidação dos direitos humanos, especialmente no caso brasileiro. Os debates serão norteados pelas discussões que estruturaram o campo da Saúde Coletiva, priorizando-se a Saúde Mental e os recortes de gênero e sexualidade.
5. Programa/ conteúdo programático: A) Introdução: Antropologia e História dos Saberes Psi: Antropologia e saberes psi no século XIX. Psicologia dos povos, psicologia das massas e psicanálise. As problemáticas fundacionais: indivíduo/sociedade natureza/cultura, primitivo/civilizado. A divisão entre as ciências naturais e as ciências “do espírito”. A tensão constitutiva entre os pensamentos iluminista e romântico. A crítica do universalismo e o relativismo cultural. B) Saúde e Direitos Humanos: A trajetória dos Direitos Humanos. A saúde como um direito na constituição da Saúde Coletiva. As ciências sociais, humanas e o campo da saúde: contribuições e desafios. Os marcadores sociais da diferença (cor/raça, gênero, geração, classe) e os Determinantes Sociais da Saúde. C) Saúde, Gênero e Sexualidade: Os “Direitos Sexuais” e os Direitos Humanos: Cairo e Pequim como marcos. Os Direitos Humanos e a Legislação Brasileira: orientação sexual, violência sexual, direitos reprodutivos e DST/AIDS (as especificidades da Infância, Adolescência e Juventude). Direitos e Políticas Sexuais no Brasil – o panorama atual e os desafios em um contexto de conservadorismo. D) Antropologia Urbana e Psicologização: Gilberto Velho e a construção da antropologia urbana no Rio de Janeiro nos anos 1970. A cidade como objeto de estudo. A influência teórica da Escola de Chicago e da fenomenologia. Individualismo e Cultura. Desvio e Divergência. A rede de intercâmbios entre antropologia e psicanálise nos anos 1970: Sérvulo Figueira e o Congresso do IBRAPSI. O fenômeno da “psicologização” no Brasil e o <i>boom</i> da psicanálise. A virada lacaniana e as terapias corporais na década de 1980.

<p>E) Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica: As “novas psiquiatrias” nos países ocidentais: antipsiquiatria, comunidades terapêuticas, psiquiatria de setor, psiquiatria institucional, psiquiatria democrática italiana. A influência das ciências humanas: Michel Foucault, Erving Goffman, Robert Castel. As ciências sociais e a Reforma Psiquiátrica Brasileira nos anos 1980. A consolidação do campo da antropologia da saúde e os estudos etnográficos sobre desinstitucionalização nos anos 1990. Horizontes contemporâneos da relação entre antropologia e saúde mental. Antropologia da Ciência e estudos sobre neurociências e psicofarmacologia. Antropologia do Estado e estudos etnográficos sobre políticas públicas.</p>
<p>6. Público alvo: Profissionais e estudantes das áreas de Psicologia, Antropologia, História, Filosofia, Ciências Sociais e áreas afins.</p>
<p>7. Local do Curso: Laboratório de História e Memória da Psicologia Clio-Psyché - Uerj - 3. Rua São Francisco Xavier, 524, Maracanã, Centro Cultural Reitor Oscar Tenório (entrada ao lado do Banco Bradesco).</p>
<p>8. Horário: 18h às 21h</p>
<p>9. Dias da Semana: Quinta-feira</p>
<p>10. Carga Horária: 15 horas</p>
<p>11. Quantidade de Vagas: 30</p>
<p>12. Valor do Curso/ Forma de Pagamento/ Descontos:</p> <p>Matrícula Profissionais: R\$ 150,00</p> <p>Matrícula Estudantes de Graduação: R\$ 120,00</p>
<p>13. Critérios de Avaliação: A avaliação será realizada com base em formulário de auto-avaliação e levando em consideração a frequência do aluno, que deverá cumprir, no mínimo, 75% da carga horária do curso.</p>
<p>14. Coordenação: Ana Maria Jacó Vilela e João Henrique Queiroz de Araújo</p>
<p>15. Instrutores:</p> <p>Felipe Sales Magaldi Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2012), mestrado em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (2014) e doutorado em Antropologia Social pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2018). Atualmente é bolsista de pós-doutorado no Instituto de Antropologia de Córdoba/UNC-CONICET, Argentina. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Urbana, Antropologia e História das Ciências e da Saúde e Antropologia Política.</p> <p>Claudia Carneiro da Cunha Professora adjunta do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e</p>

Sociais. Graduada em psicologia pela UERJ, mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ, doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-doutorado em Saúde Coletiva (Instituto de Medicina Social - IMS/UERJ) e aprimoramento profissional no Centre de Recherche Médecine, Sciences, Santé et Société (CERMES) – CNRS – INSERM – EHESS, Paris/França. Experiência de quase 20 anos de pesquisa no campo do HIV/AIDS, tendo realizado estudos sobre a temática em inter-relação com questões de gênero, sexualidade, família, juventude, infância, direitos, ativismo e movimento social. Atualmente coordena e executa ações de assistência e pesquisa com crianças, adolescentes e familiares com obesidade, com uma linha de pesquisa e trabalho junto a nutricionistas em atenção ambulatorial (UERJ).

16. E-mail de contato para alunos (inscrições/dúvidas relacionadas ao curso – unidade acadêmica): extensao.cliopsyche@gmail.com

17. Telefone de contato: (21) 2334 0830